



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Atuação: Improvisação 2				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE		PERÍODO/SÉRIE: 2º		TURMA: Y
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 40	PRÁTICA: 50	TOTAL: 90	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Dr. Narciso Lorangeira Telles da Silva Mestrando: Raphael Bernardo (PPGAC)				ANO/SEMESTRE: 2021.2 (referente ao período 2020.2)
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Estudo teórico—prático da Improvisação como meio para o ator explorar, descobrir e organizar distintos suportes de preparação e criação. A experiência da Improvisação e do Jogo em relação aos panoramas de atuação, modelos de preparação e de criação do ator, e escritas de dramaturgias textual e cênica.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina está em consonância com os objetivos gerais que norteiam o PPP do Curso de Teatro- UFU, que objetiva preparar pesquisadores e atores com capacidade de relacionar a prática com a teoria, a arte com a educação na busca do enriquecimento pessoal do estudante fundado na sensibilidade, no conhecimento e capacidade de reflexão sobre as questões estéticas do teatro e de seu papel social.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Atuar com maior desenvoltura, percepção fina do espaço e consciência das possibilidades de relação com os elementos cênicos

Objetivos Específicos:

- Estimular a imaginação, a concentração, a expressão, a percepção, a interatividade e a comunicabilidade, a partir da prática das improvisações utilizando as plataformas digitais;
- Utilizar textos ou fragmentos textuais como disparadores e suportes para criação de cenas improvisacionais e estruturadas;
- Introduzir a palavra e desenvolver o uso da voz no jogo improvisacional, como elemento de expressão e composição cênicos;
- Criar cenas individuais e coletivas e estruturadas, como campo experimental para a transposição dos estudos teórico práticos realizados.

5. PROGRAMA

- Estudo das principais vertentes teóricas e práticas sobre Improvisação; - Considerar a Improvisação a partir do panorama da atuação teatral: teorias, conceitos e importância para o trabalho do ator;
- Composição cênica: fixação das improvisações; dramaturgia, sequência, encadeamento e partitura; Ação físico-vocal; comportamento psicofísico; precisão e exatidão;
- O jogo e o jogar: O eu em situação de jogo e as relações com as noções de personagem; dinâmicas na relação com os elementos compositivos da cena; percepção do tempo e organização do tempo-ritmo;
- Trabalho sobre a Dramaturgia — textual, atoral, espetacular;

6. METODOLOGIA

a) Atividades síncronas (práticas):

Encontro de exposição e discussão dos materiais acionados nas atividades assíncronas. Os encontros terão 03 horas semanais de trabalho pela plataforma Google Meet e/ou Zoom e cenas em territórios virtuais a partir de textos curtos disponibilizados pelo docente. Os vídeos deverão ser feitos pela plataforma correspondente e disponibilizados para análise e comentários da turma em espaço restrito (não público).

b) Atividades assíncronas (teórico-práticas):

Estarão disponíveis na Disciplina correspondente na Plataforma Google Sala de Aula. Todo o material da disciplina estará disponível na Plataforma Google Sala de Aula para acesso dos estudantes.

7. AVALIAÇÃO

a) Datas e horários da avaliação: horário dos encontros síncronos e/ou a definir

b) Critérios para a realização e correção das avaliações:

Disponibilidade e realização das atividades propostas síncronas e assíncronas; [30 pontos]

Participação nas atividades práticas, discussões de textos e vídeos; [30 pontos]

Autoavaliação. [10 pontos]

b) Validação da assiduidade dos discentes:

Presença nos encontros síncronos

Realização das atividades no Google Class

c) Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico:

O material avaliativo será disponibilizado nas plataformas virtuais em uso na disciplina.

c) Trabalho final – Open House – apresentação em ambiente virtual das composições criadas na disciplina. [30 pontos]

8. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Julho

(atividades síncronas)

13 – Festival Ruínas Circulares

20 – Apresentação da estrutura e funcionamento da disciplina. Aula expositiva: A palavra e o jogo improvisacional

27– Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com o texto Open House

Agosto

(atividades síncronas)

03 - Aquecimento inicial corpóreo- vocal-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação e composição

10 - Aquecimento inicial corpóreo- vocal-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação e composição

17 - Aquecimento inicial corpóreo- vocal-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação e composição

24 - Aquecimento inicial corpóreo- vocal-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação e composição

Setembro

(atividades síncronas)

08 – Aquecimento inicial corpóreo- vocal-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação e composição

14 – Aquecimento inicial corpóreo- vocal-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação e composição
21 – Aquecimento inicial corpóreo- vocal-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação e composição
28 – Estágio Docente – Mestrando Raphael Bernardo
Criação em Teatro Digital

Outubro

(atividades síncronas)

05 - Estágio Docente – Mestrando Raphael Bernardo
Criação em Teatro Digital
19 – Estágio Docente – Mestrando Raphael Bernardo
Criação em Teatro Digital
26 – Improviso Open House - Preparação
29 - Improviso Open House - Apresentação

Atividades assíncronas:

Postadas semanalmente na Sala de Aula da Disciplina na Plataforma Google. Textos e vídeos relacionados aos encontros síncronos com atividades a serem desenvolvidas pelos discentes.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOGART, Anne. Seis coisas que sei sobre treinamento de atores. Urdimento. Florianópolis, v. 1, n. 12, p. 29-40, mar. 2009. Disponível em:<<https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101122009029/8924>>. Acesso em: 11fev. 2021.

ICLE, Gilberto. Improvisação: da espontaneidade romântica ao momento presente. In: TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson. (Org.). Cartografias do ensino do teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009, v. 1, p. 95-102.

RIBEIRO, Mônica Medeiros. Experiência de Improvisação em Dança. Pós. Belo Horizonte, v. 5, n. 10, p. 162-172, nov. 2015. Disponível em:<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15684/pdf>>. Acesso em: 11fev. 2021.

RYNAGERT, Jean Pierre. Jogar, representar. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

TELLES, Narciso. Corpos em Atuação: experiências inventadas numa trajetória do existir. In: Jean Carlos Gonçalves; Sônia Machado de Azevedo; Renato Ferracini. (Org.). Corpo e(n)cena: ensaios urgentes. 1ed.São Paulo: Hucitec, 2020, v. 01, p. 85-111.

Complementar

ARIZA, Daniel. Cuerpo digital como sustrato del ser cuerpo. Categoría fundamental del performance digital “Huellas digitales”. Revista Colombiana de las Artes Escénicas, n. 08, 2014. 96-109.
Disponível em:<http://vip.ucaldas.edu.co/artescenicass/downloads/artesescenicass8_9.pdf>

ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. São Paulo: Max Limonad, 1987.

BOGART, Anne. Antes de actuar. La creación artística em uma sociedade inestable. Madrid: Alba, 2015.

CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.

DUTRA, Sandro de Cássio. Linhagens Fundamentais da Improvisação Teatral no Brasil. Leituras de Boal e Burnier. Jundiaí: Paco, 2015.

ELIAS, Marina. Improvisação como possibilidade de reinvenção da dança e do dançarino. Pós. Belo Horizonte, v. 5, n. 10, p. 173-182, nov. 2015. Disponível em:<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15689/pdf>>. Acesso em: 11fev. 2021.

OIDA, Yoshi. O ator invisível. São Paulo: Beca, 2001.

SPOLIN, Viola. Improvisação para teatro. São Paulo: Perspectiva, 1987.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Teatro